

A Controladoria-Geral do Estado do Piauí (CGE/PI), com apoio da Agência de Tecnologia da Informação (ATI), integrou duas importantes ferramentas eletrônicas do Estado: o Sistema Integrado de Controle Interno (SINCIN), que permite analisar processos de despesas do Poder Executivo; e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o sistema de gestão de processos administrativos. A integração tem o objetivo de gerar maior segurança e agilidade nas análises.

“Antes, o servidor do Núcleo de Controle Interno do órgão analisava os processos no SINCIN e gerava os relatórios em PDF ou imagem para anexar aos processos do SEI. Agora, no ato da conclusão das análises, os relatórios são incluídos, automaticamente, nos respectivos processos. Isso permite uma maior integridade das informações entre os documentos emitidos nos dois sistemas, além de influenciar na diminuição do tempo de análise”, explica Alan Soares, Gerente de Tecnologia da Informação da CGE.

As mudanças ocorrem apenas nos processos cujos órgãos implantaram o SEI. No cadastramento inicial da análise, aparecerá mais uma opção para o SEI. No momento de finalização da análise, o SINCIN incluirá o relatório no SEI, estando pronto para assinatura digital do servidor responsável.

De acordo com o coordenador de Núcleos Setoriais de Informática da ATI, Richardson Santos, a utilização do SEI traz uma série de benefícios ao Estado.

“O SEI gera economia com a diminuição ou até eliminação do uso do papel, atrelado a isso temos redução de todos os gastos acessórios como material de escritório, locação de impressoras, despesas de malote, despesas com deslocamento, acrescentando-se a isso o fator da celeridade e eficiência no trâmite dos processos administrativos que agora podem ser despachados para mais de uma unidade ou órgão ao mesmo tempo, permitindo um trabalho paralelo dos servidores envolvidos em um determinado processo”, explicou Richardson Santos

O coordenador acrescentou que o SEI permite a digitalização, armazenamento e organização dos processos em uma base centralizada. “Isso possibilita uma gerência mais eficiente e a integração com diversos outros sistemas do governo estadual e federal”, finalizou.

O SINCIN é apenas o primeiro passo. O SEI também será integrado ao Sistema de Administração Financeira do Piauí - SIAFE, Sistema de Monitoramento de Obras – SIMO, Sistema de Gestão de Pessoas (SIAPE) e Processo Eletrônico Nacional – PEN, que permitirá a troca de processos entre o Estado do Piauí, o Governo Federal e demais estados já integrados ao PEN.

O Controlador-Geral do Estado avalia positivamente a integração, como forma de gerar mais eficiência aos trâmites burocráticos. “O Sistema Eletrônico de Informações é uma ferramenta importante que ajudar a dinamizar o dia a dia da gestão pública e desburocratizar os atos de gestão, a tramitação dos processos. Com essa integração avançamos muito em matéria de desburocratização do controle interno no poder executivo do Piauí”, considerou.

Â